

Manual de utilização

Stilkamin

Antes de mais agradecemos o facto de ter escolhido um novo produto Diva.

Terá todo o prazer de o desfrutar durante muito tempo caso siga os conselhos e correspondentes instruções indicadas de seguida.

- Os aparelhos de aquecimento DIVA são produtos de um nível muito elevado e de grande qualidade técnica.
- Quando foi criada esta série de modelos, procurouse especialmente reduzir ao mínimo os valores dos gases, diminuindo ao mesmo tempo o consumo de combustível para conseguir o máximo nível de eficácia.
- A grande facilidade de utilização e o alto nível de aproveitamento do combustível convertem estes produtos numa fonte de aquecimento eficaz, com a capacidade de criar ao mesmo tempo uma atmosfera calma e familiar.
- Um aparelho original Diva leva a placa de identificação que indica: o número do modelo, a potência térmica e o número de registo Diva.
- O proprietário ou o utilizador autorizado da instalação de combustão tem a obrigação de conservar a documentação técnica e de a apresentar quando pedido pelas autoridades ou pelo técnico.

INSTRUÇÕES DE MONTAGEM

Advertências gerais e precauções

- Antes de instalar o aparelho Diva, informe-se acerca das normativas sobre a construção a nível regional; as informações acima mencionadas devem ser postas à disposição do instalador, técnico ou ao vendedor especializado Diva.
- Antes da colocação em funcionamento do aparelho, ler atentamente e por completo o presente manual.
- Para o transporte do vosso equipamento de aquecimento devem utilizar só os meios com a capacidade de carga adequada.
- Para a combustão utilizar exclusivamente material para aquecimento indicado no capítulo “Combustão e limpeza”
- Está totalmente proibido queimar ou introduzir na câmara de combustão, substâncias que se podem inflamar com facilidade ou explosivas, por exemplo: latas de spray ou similares, artigos pirotécnicos ou similares. É também proibido colocá-los perto do aparelho. Estas situações podem causar explosões.
- Quando for juntar combustível no aparelho aceso, evitar levar roupa grande ou inflamável.

- É proibido deixar objectos não resistentes ao calor em cima do aparelho ou perto do mesmo.
- Eventuais aquecedores ou aparelhos similares devem estar a uma distância aceitável para evitar o perigo de incêndio!
- Durante o funcionamento do aparelho está proibido o manipular substâncias inflamáveis ou explosivas no mesmo local ou em locais adjacentes.

ANTES DA INSTALAÇÃO

Antes de instalar o aparelho é necessário realizar uma visita ao local onde o mesmo se instalará para analisar os seguintes aspectos:

- Volume a aquecer em m²
- Isolamento térmico da casa
- Analisar o telhado, isolamento do local, vidros duplos, etc.
- Posição geográfica da casa, diferença entre temperatura exterior/interior.
- Chaminé (se existir) para comprovar que esteja intacta, direita; posições de contacto dos fumos com o material combustível.
- O regulador de tiragem é obrigatório quando a chaminé de aço é maior de cinco metros.
- É obrigatório isolar a campânula.
- Dimensionamento da entrada de ar exterior.
- Combustível aconselhamos a utilizar uma madeira de boa qualidade para que o novo aparelho funcione da melhor forma.
- Capacidade do solo: assegure-se que a capacidade de carga da estrutura por baixo do aparelho possa suportar o peso do mesmo.
- Ligação do tubo de saída dos fumos à chaminé: para a sua colocação e montagem deve dirigir-se a uma empresa especializada para evitar fugas de gases ou perigos de incêndio.
- Em caso de condições atmosféricas desfavoráveis (fenómenos de conversão térmica), é muito importante verificar que não se originam fumos, gases de combustão e as condições de tiragem. Em caso de fuga de gases de combustão, deixar que o fogo se apague, verificar se todas as entradas estão livres e se a chaminé está limpa e sem obstáculos. Em caso de dúvida chamar de imediato o serviço técnico, já que um defeito de tiragem pode estar relacionado com as condições da chaminé.

- Antes de juntar mais combustível, recolher as brasas para formar uma capa uniforme.
- Em caso de utilização de combustível molhado podem formar-se materiais facilmente inflamáveis na chaminé, como fuligens ou alcatrão que, com o passar do tempo, podem originar um incêndio na chaminé. Neste caso fechar todas as entradas de ar e os registos de alimentação. Chamar de imediato os bombeiros e assegure-se de que todos os vizinhos estejam a salvo.
- Quando se junta combustível na presença de chamas muito altas, evitar abrir de forma muito rápida a porta para impedir que as pontas das chamas saiam para o exterior.

Importância do combustível

A madeira para aquecimento (carvalho, faia, freixo) é o combustível aconselhado; podem-se utilizar como alternativa briquetas de serrim prensado ou de linhite. É proibido o uso de combustíveis desadequados, resíduos ou plástico. Desaconselhamos o uso de madeira resinosa (abeto, pinho), porque o depósito de fuligem obriga a uma limpeza mecânica mais frequente da chaminé.

É necessário utilizar madeira seca, com um nível de humidade inferior a 20%, já que a combustão de madeira húmida pode originar depósitos de fuligem na conduta de fumo e alterar a tiragem da chaminé. Combustíveis alternativos à madeira: briquetas de linhite, briquetas de madeira prensada. As briquetas de linhite produzem muitas cinzas; assim deve limpar com mais frequência o aparelho. As briquetas de madeira são excelentes mas não garantem autonomia.

Utilizar exclusivamente material seco. A combustão de resíduos de qualquer tipo, especialmente matérias plásticas, prejudica o aparelho e a chaminé, e além do mais, está proibida por lei de tutela contra as emissões de substâncias danificadoras.

Quantidade de combustível

Evitar introduzir uma quantidade excessiva de combustível e gerar um sobreaquecimento que supere os valores previstos no desenho. A chaminé pode ser prejudicada.

- Utilizar madeira pequena
- Criar uma cama de brasas
- Para evitar que se suje o vidro, deixar a porta entreaberta, nos primeiros minutos. Isto permite que a condensação que se vai formando evapore e não se deposite no vidro.

Quantidade máxima de combustível

Carga para 4 h.

- 3 peças com um diâmetro de aproximadamente 6 cm.
- Ar primário aberto a 2/3
- Ar secundário aberto

Carga para 6 h

- 6 peças com um diâmetro de aproximadamente 8 cm.
- Ar primário aberto a 1/3

- Ar secundário fechado

Carga para 8 h.

- 8 peças com um diâmetro de aproximadamente 8 cm.
- Ar primário fechado
- Ar secundário fechado

Cama de brasas

O ajuste da potência da chaminé leva-se a cabo mediante os registos das entradas de ar. Como o rendimento da chaminé depende também da tiragem de fumos, os registos têm que se ajustar segundo a experiência pessoal de cada um.

Responder às exigências dos nossos tempos significa em primeiro lugar assumir responsabilidades. O respeito pela natureza é precisamente uma das exigências mais importantes. Os nossos produtos são caracterizados por soluções que reflectem em cada ocasião o estado mais actual do âmbito tecnológico. Esta é a premissa indispensável para um funcionamento limpo, eficiente e impecável dos nossos aparelhos.

COMBUSTÃO LIMPA

As premissas fundamentais para uma combustão limpa são as seguintes:

- A madeira deve estar seca e sem tratamento – valor indicativo: 15% de humidade relativa, madeira depositada num lugar seco e bem ventilado durante pelo menos 2-3 anos.

- Um recuperador não é uma “instalação para a eliminação de resíduos”. A combustão de resíduos e de material inadequado, como plástico, madeira tratada, etc., implica uma combustão agressiva e a nulidade da garantia!

Outras consequências são o dano e a sujidade do aparelho, da chaminé e do meio ambiente.

- Demasiada madeira origina sobreaquecimento: o material está submetido a esforços excessivos e a chaminé produz valores negativos dos gases de combustão.

- Pouca madeira ou cepos excessivamente grandes impedem que a chaminé alcance a temperatura de funcionamento óptima. Também neste caso os valores dos gases de combustão são negativos.

Advertência: Na fornalha podem queimar-se só briquetas de madeira prensada, madeira seca, briquetas de linhite. Sob nenhuma circunstância poderá queimar plástico, material de carpintaria de madeira tratada (por exemplo briquetas de carvão fóssil ou tecidos). A utilização do aparelho com combustível diferente ao estabelecido, anula qualquer garantia por parte do fabricante.

A COMBUSTÃO

A combustão no interior do aparelho é uma combinação entre a entrada e a saída de ar. O ar é o elemento de controlo do combustível.

Importante: Utilizar para manipular o controlo primário e secundário a luva fornecida com o aparelho.

Ar primário

Abrir por completo o ar primário e logo fechá-lo o que permite que a combustão siga por inércia e aqueça durante um certo número de horas. Aumentando a entrada de ar primário consegue-se:

- potência em Kw
- pascal = + tiragem
- consumo de madeira

Ar secundário

Durante o funcionamento é aconselhável manter o ar secundário sempre aberto (pré-determinado pela empresa fabricante).

Desta forma melhora-se a qualidade da combustão; evita-se a contaminação inútil do meio ambiente e o vidro fica limpo; além disso contribui para evitar a formação de fuligem na chaminé. Aumentando a entrada de ar secundário consegue-se:

- menos potência kw
- menos pascal = menos tiragem
- menos consumo de madeira

FASES DE COMBUSTÃO NUM APARELHO DE FOGO CONTÍNUO

Não é necessário alimentar de forma continuada o aparelho porque desta forma se interrompem as fases de transformação da combustão e o rendimento da mesma.

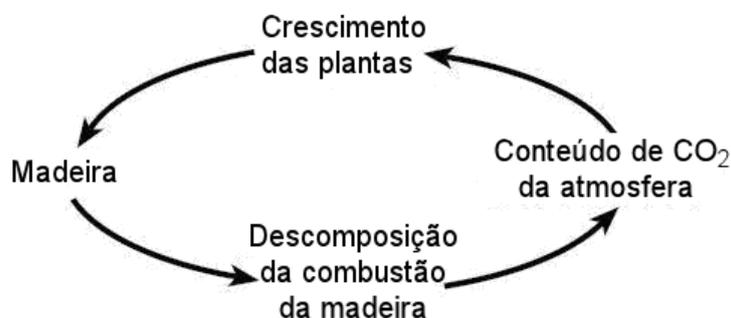
Primeira fase: perda da humidade e combustão das substâncias gasosas.

Segunda fase: transformação da madeira em carvão, aumento do poder calorífico e perda de peso.

Terceira fase: máximo rendimento da combustão.

Quarta fase: combustão lenta e diminuição progressiva da potência.

A combustão limpa da madeira é um processo que reflecte o da decomposição natural, e isto significa que o CO₂ (anídrico carbónico) libertado não incrementa ou prejudica a concentração original de CO₂ na atmosfera.



CHAMINÉ

A conduta existente ou a construir tem que ser conforme as normas vigentes.

Conduta existente

Verificar que tenha boa estanqueidade.

Verificar que não haja outro aparelho ligado.

Verificar o estado do tubo e a conformidade da altura e da secção.

Realização da conduta metálica.

O material usado tem que ser aço inoxidável AISI 316 de dupla parede com uma grossura mínima de 4/10, sendo óptima a medida de 1 milímetro, instalado segundo as normas da empresa fabricante.

Realização de uma conduta em material refractário

Conduta integrada por três capas concêntricas, cada uma das quais com a sua função específica:

- Primeira capa de material refractário para a impermeabilidade, estanqueidade e resistência à corrosão e ao calor.
 - Segunda capa intermédia que, além da função isolante, permite as dilatações longitudinais e transversais do material refractário referente à parede exterior.
 - Terceira capa exterior com função de isolamento, protecção, guia e contenção do material refractário.
- Este tipo de chaminé é a solução óptima quanto à funcionalidade e duração no tempo.

Remate chaminé

O remate será estanque à chuva.

A resistência térmica das paredes de remate tem que ser pelo menos de 0,43 m²kW.

A saída de fumos terá que sobressair em 1,20 metros ao cume do telhado.

Isolamento térmico da conduta

A passagem da conduta através de uma parede habitada tem que se isolar com material não combustível para evitar incêndios e a distância mínima entre a conduta e todos os corpos combustíveis (travessas, forjados de madeira, etc.) tem que ser superior a 16 centímetros.

ENTRADA DE AR

- Tem que se localizar directamente na parte exterior ou no interior de um local ventilado, com o dimensionamento adequado e protegido por uma grade.
- Isolamento do muro de apoio: o isolamento é indispensável; em caso de estruturas ligeiras, aconselha-se também para evitar a dispersão de calor e a conseguir desta forma um melhor rendimento térmico.
- Elevação monobloco: é possível até à altura prevista no projecto utilizando por exemplo blocos de Gasbeton® adequadamente moldados.
- Posicionar o revestimento de mármore/pedra: adequadamente moldado de acordo com o projecto. Prever um apoio seguro em pelo menos três pontas ou, em caso de projecção, prever uns apoios metálicos adequadamente ocultados. A largura do plano de mármore/pedra frontal tem que ser de mais de 30 centímetros, se o solo for de madeira, moqueta ou outro material inflamável.
- Se estiver presente um lintel de madeira a protecção do mesmo tem que ser segura.
- A campânula tem que estar integrada de forma obrigatória por materiais isoladores e não

combustíveis. A campânula geralmente é de pladur e para evitar um sobreaquecimento é necessário criar um sistema de ventilação da mesma através de grelhas, colocadas de forma adequada, para permitir a circulação do ar; as grelhas vão ser colocadas o mais acima possível mas nunca a menos de 30 cm do tecto, e cuja superfície tem que ser de 600 cm².

Utilização óptima

Não forçar o aparelho nas primeiras utilizações. Durante os primeiros dias utilizá-lo a 50% para que todos os seus componentes se possam dilatar e temperar uniformemente. Utilizar sempre madeira seca com uma humidade máxima de 15% e realizar sempre cargas de ¾ de peças grandes e separadas no tempo. Evitar abrir de forma continuada o vidro para pequenas cargas porque isto aumenta o consumo de madeira. Para ajustar a combustão actuar na entrada de ar primário.

Notas acerca dos combustíveis

Admitidos: madeira, linhite, briquetas prensadas.

Não queimar: cartão, madeira de paletes, plástico, álcool, gasóleo ou outros líquidos inflamáveis.

INSTALAÇÃO DA CHAMINÉ DO RECUPERADOR DIVA

COLOCAÇÃO DA CHAMINÉ

- É aconselhável que a colocação da chaminé do aparelho seja feita por um profissional.
- O aparelho, a chaminé e os tubos de ligação têm de se colocar para permitir uma fácil limpeza da instalação. A instalação tem que cumprir com as disposições vigentes em matéria de segurança e de construção. Para mais informações contactar o serviço respectivo que proporcionará as informações necessárias.

AQUECIMENTO

O primeiro aquecimento do aparelho deve-se realizar exclusivamente de acordo com o instalador. Se for possível até mesmo na sua presença e pelo menos depois de passadas 4 semanas da montagem. É importante que o revestimento da chaminé esteja totalmente seco, o que quer dizer que em princípio, há que acender um fogo “baixo”.

Durante os primeiros acendimentos, nalguns casos, pode haver exalação de fumos para o exterior do aparelho, devido ao assentamento polimérico da pintura anti-calórica utilizada. Se isto acontecer no seu aparelho, aconselhamos ventilar o local e a seguir introduzir paulatinamente a madeira até terminar a exalação de fumos.

ACENDIMENTO

Se o tubo e a chaminé todavia estiverem frios, ou em caso de baixa pressão atmosférica, aconselhamos acender ao princípio um pouco de papel para aquecer a instalação e baixar o seu nível de humidade.

Não utilizar papel brilho ou de revistas, já que não queima bem e liberta substâncias tóxicas procedentes das cores utilizadas para a impressão.

Não utilizar nunca gasolina, álcool ou outras substâncias inflamáveis, mas somente as pastilhas de acendimento. Uns troços pequenos de madeira proporcionam uma combustão mais rápida do que os troços grandes.

Nos aparelhos com ventilador, o interruptor ajusta-se de acordo com as necessidades.

Os resíduos da combustão estão integrados por elementos minerais da madeira (aprox. 1%). Esta

cinza, sendo um produto natural, é excelente para todas as plantas do jardim.

Nota: nas cinzas pode haver resíduos de brasas ardentes. Colocar portanto, as cinzas só em contentores resistentes ao calor.

LENHA – CARACTERÍSTICAS DE DIFERENTES TIPOS DE MADEIRA

Lenha	Val. calor./estéreo	Val. calor./kg.	Observações
Haya	2100	4,0	Fogo de longa duração
Roble	2100	4,2	Fogo de longa duração
Abedul	1900	4,3	Imagem atractiva das chamas
Pinho e Alisos	1700	4,4	Calor rápido e crepitante
Abeto	1500	4,5	Calor rápido e crepitante

Conservação da lenha para queimar

A correcta conservação da lenha é um requisito fundamental para um aquecimento com madeira que respeite o meio ambiente. Só desta forma se conseguirá um poder calorífico óptimo e o meio ambiente não se verá prejudicado por substâncias que o danificam.

- A lenha deve preparar-se em lugar ventilado, soalheiro e seco (ideal orientado para sul).
- Entre uma camada e outra deve ter um espaço livre de aproximadamente 5 centímetros.
- O Choupo e o Abeto têm de se secar durante pelo menos um ano antes de se poderem queimar.
- O Tolo, o Aliso e o Abedul têm de se secar durante pelo menos 2 anos.
- A Faia, o Freixo e a madeira de árvores de fruto podem queimar-se após 2 anos de secagem.

MANUTENÇÃO E LIMPEZA

- Todos os trabalhos de manutenção e limpeza devem ser realizados exclusivamente com a chaminé totalmente fria.
- Em caso de utilização de combustível de fraca qualidade, o número de intervenções necessárias pode aumentar em quantidade e em frequência.
- O vidro cerâmico pode limpar-se com um detergente adequado que pode encontrar junto do seu vendedor. Se o vidro se sujar demasiado com a fuligem, a causa pode ser a utilização de madeira húmida.
- As superfícies de metal à vista podem limpar-se só com um trapo humedecido em água. Para eventuais retoques utilizar exclusivamente a pintura original, disponível como acessório junto do distribuidor.
- Aspirar com regularidade os depósitos de pó nas aberturas para o ar de convecção para evitar obstruções. Antes de voltar a colocar em funcionamento a chaminé com a nova temporada ou após um longo período de inactividade, aconselhamos limpar muito bem a mesma para evitar uma formação excessiva de odores desagradáveis.
- Limpeza da chaminé cada 1 ou 2 anos no máximo, realizada por pessoal qualificado.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Que fazer se ...?

Problema	Causa	Solução
1. A superfície de vidro cerâmico cobre-se demasiado rápido de fuligem	<p>Tiragem insuficiente</p> <p>Ajuste equivocado</p> <p>Quantidade excessiva de combustível</p> <p>Madeira húmida</p> <p>Combustível inadequado</p>	<p>Observações de carácter geral:</p> <p>De vez em quando (segundo a frequência de utilização) faz falta limpar cada folha de vidro cerâmico com um detergente específico para chaminés.</p> <p>Consultar o serviço de limpa-chaminés (poderia ser necessário alargar à chaminé ou modificar o revestimento da mesma)</p> <p>Ajustar os registos do ar como se indica nas presentes instruções para o uso (se a toma de ar secundário está fechada, a folha de vidro cobre-se de fuligem com mais rapidez, mas com um ajuste adequado posterior, pode-se limpar sozinha).</p> <p>Veja-se o ponto "qualidade máxima de combustível".</p> <p>Veja-se o ponto "combustão limpa", utilizar eventualmente briquetes de madeira prensada (em geral se secam de forma uniforme).</p> <p>Ou então: também com a utilização de briquetes de linhite o vidro se sujaria mais rapidamente do que com a madeira.</p>
	<p>Tiragem da chaminé insuficiente</p> <p>O aparelho está cheio de fuligem no interior</p>	<p>Veja-se o ponto "Informação breve sobre os materiais e os modos de combustão".</p> <p>Veja-se o ponto "Manutenção e limpeza".</p>
3. A combustão não é correcta	<p>Influxo das condições atmosféricas.</p> <p>Acendimento não conforme</p>	<p>Veja-se o ponto "Acendimento do fogo"</p>
4. O Aparelho liberta odores fortes ou fumos ao exterior	<p>Fase do aquecimento</p>	<p>Veja-se o ponto "Aberturas para o ar de convecção".</p>
5. Saída de fumos quando se repõe o combustível e durante o aquecimento	<p>Tiragem da chaminé demasiado escassa.</p> <p>Ligação do tubo de saída dos fumos não estanque</p>	<p>Verificar os PONTOS de união</p>

Se, não obstante estas indicações, não se consegue solucionar os problemas, contactar com o vendedor especializado ou com o serviço de limpeza de chaminés.

POSSÍVEIS CAUSAS DE MAU FUNCIONAMENTO

Saída de fumos:

- Está aberta a válvula de registo na chaminé com a porta aberta.
- Mau funcionamento da chaminé.
- Comprovar o diâmetro da chaminé.
- Altura da chaminé.
- Comprovar o isolamento da chaminé.
- Comprovar a passagem sem obstáculos do fumo na conduta ou na chaminé e eventualmente, limpar.
- Comprovar a depressão na casa (sótão, ventilação, exaustor na cozinha).
- Madeira demasiado húmida (nenhum calor).

Vidro sujo:

Está seca a madeira? (máx. 20% de conteúdo de água)

Condutas de fumo sujas:

Má combustão (fria).

- Está seca a madeira?
- O aparelho está proporcionando o seu rendimento térmico máximo?

Recuperador Stilkamin

Antes da colocação do revestimento

Assegurar-se de que o movimento vertical da porta funcione adequadamente.

Antes do ensaio

Retirar as placas superiores de fixação laterais dos refractários.

Carga de madeira

Levantar a porta actuando no puxador da abertura vertical e puxando o mesmo para cima (nº 9 FIG.1). Utilizar luvas térmicas para realizar esta operação. Uma vez carregada a madeira necessária, fechar a porta até ao final do seu curso; não deixar o aparelho a funcionar com a porta levantada para não danificar as juntas da porta.

Limpeza do vidro

No final de cada ciclo de acendimento, e em função da qualidade da madeira utilizada e da tiragem da chaminé, poderá ser necessário limpar o vidro do pó sem queimar que se tenha depositado no mesmo. Não limpar nunca o vidro durante o funcionamento do aparelho, esperar sempre que tenha passado o tempo suficiente para o seu completo arrefecimento. Para abrir a porta no sentido horizontal, levantar o puxador de abertura horizontal (nº 20 FIG.1). Realizar a limpeza do vidro somente com um detergente adequado.

Limpeza das partes pintadas

Não limpar nunca o aparelho durante o funcionamento, esperar sempre que tenha passado o tempo suficiente para o arrefecimento completo. Para a limpeza das partes pintadas utilizar somente um pano suave ligeiramente humedecido com água.

Limpeza do cinzeiro

O cinzeiro encontra-se debaixo da grelha no interior da câmara de combustão. Antes de retirar o cinzeiro assegure-se que o aparelho tenha arrefecido por completo. Não retirar nunca o cinzeiro quando o aparelho está a funcionar. Para retirar o cinzeiro, levantar a grelha que se encontra no centro da câmara de combustão com a ferramenta fornecida. Os resíduos da combustão podem estar quentes inclusive durante muito tempo depois da última utilização do aparelho. Esvaziar estes resíduos só num recipiente metálico.

CONDIÇÕES DE GARANTIA

Os aparelhos Diva são o resultado de um trabalho cuidadoso e de materiais de alta qualidade. Se, por um qualquer motivo, tiver que aparecer algum defeito ou qualquer tipo de mau funcionamento, serão válidas as seguintes condições de garantia:

Duração da garantia:

Oferecemos uma garantia de 2 anos no recuperador Diva. O número de registo do aparelho terá que ser fornecido, em caso de solicitação de prestação em garantia.

Ficam excluídos da garantia:

- As partes sujeitas a desgaste, como por exemplo: os refractários da fornalha, as juntas e os vidros sempre que não apareçam defeitos dentro dos primeiros 6 meses e que o vendedor possa demonstrar que já estavam presentes no momento do fornecimento.
- Defeitos devidos a agentes químicos ou físicos que apareçam durante o transporte, no armazém ou durante a montagem ou também posteriormente.
- O sujar devido à escassa tiragem da chaminé, à madeira húmida ou a uma utilização inadequada. Danos, como gastos adicionais para o aquecimento no caso de uma reparação em garantia, sempre que não se possa encontrar por nossa parte intencionalidade ou culpa grave.

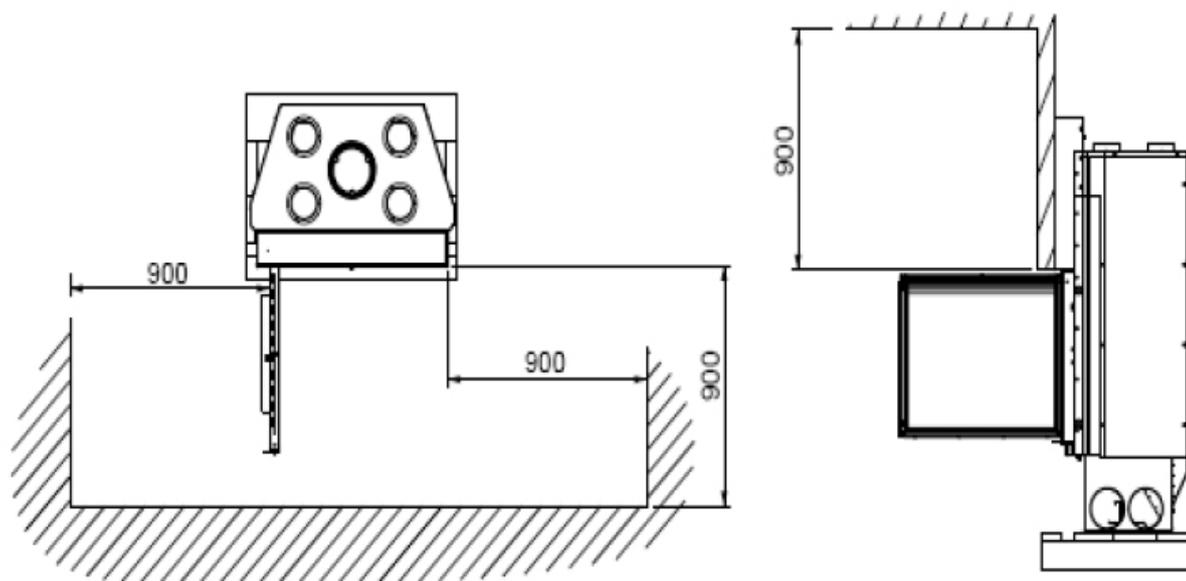
Requisitos de garantia:

Somente se pode fazer uso da garantia proporcionando o número de registo do aparelho e uma factura emitida por um distribuidor autorizado; na factura tem que aparecer o dia de fornecimento.

Distâncias de segurança

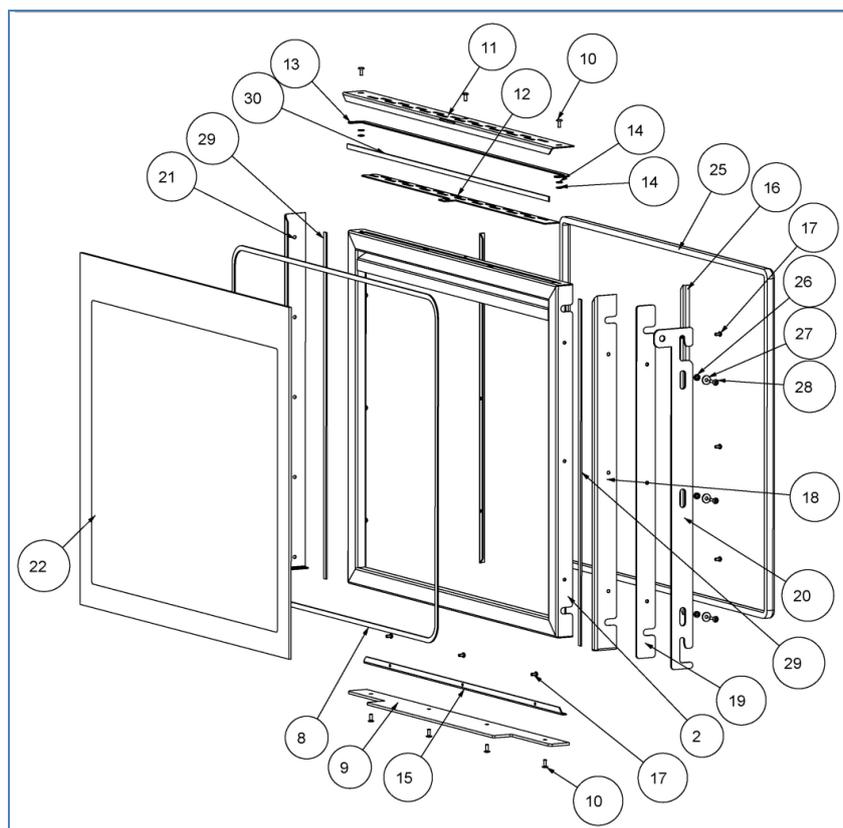
Recuperador homologado segundo a Norma:

UNE-EN 13229:2001 “Aparatos insertables, incluidos los hogares abiertos, que utilizan combustibles sólidos – Requisitos y métodos de ensayo”, modificada por UNE-EN 13229/AC, UNE-EN 13229/A1:2003 e UNE-EN 13229:2002/A2:2005

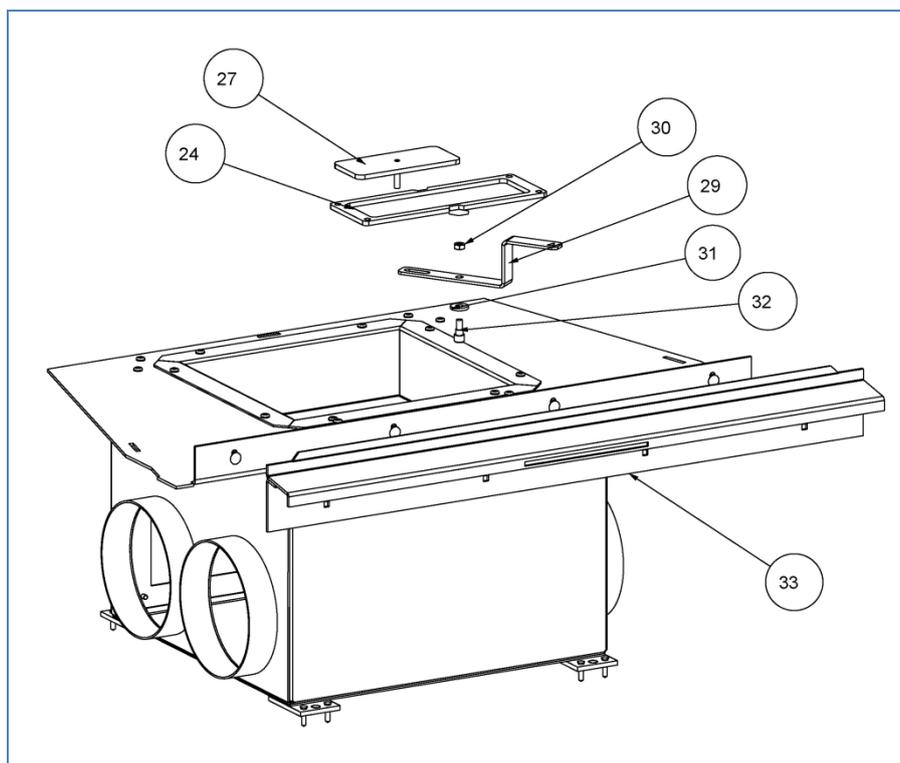


Quando se instala o recuperador Stilkamin e para sua segurança, é necessário seguir as seguintes recomendações de instalação:

- 1) A base onde se vai colocar o seu Stilkamin, deve ter uma superfície plana e sem desníveis que evitem o perfeito assentamento do aparelho. A base de apoio deve estar construída de materiais resistentes ao calor.
- 2) O espaço onde se insira o Stilkamin deve estar totalmente limpo de escombros e materiais que possam incendiar-se durante o funcionamento do aparelho.
- 3) Todo o interior do espaço onde se vai inserir o Stilkamin, deve estar convenientemente isolado ou deve estar fabricado de materiais que resistam a altas temperaturas.
- 4) Se tem que colocar isolamento no interior deste espaço, este não deve tapar nunca as grelhas de ventilação.
- 5) Nunca se deve colocar isolamento envolvendo o aparelho. Isto produzirá a sua deterioração.



2	Conjunto aro porta	0555n4001	18	Topo vidro lado abertura	0555z4010
8	Junta plana 2x8	fd5001	19	Espessor puxador	0555z4013
9	Puxador elevação porta	0555z4005	20	Puxador abertura horizontal	0555z3001
10	ISO 7380 M5x10		21	Topo vidro lado dobradiça	0555z4011
11	Topo superior vidro	0555z4006	22	Vidro cerâmico	0555z9002
12	Comporta ar secundário	0555z6005	25	Junta plana 2x8	fd5001
13	Junta plana 2x8	fd5001	26	Espessor para puxador	0560z4001
14	UNI 6593 5,5x10		27	UNI 6593 5,5x15	
15	Porta junta inferior	0555z4008	28	ISO 7380 M5x16	
16	Porta junta lateral	0555z4009	29	Junta plana 2x8	fd5001
17	Porta junta lateral		30	Junta plana 2x8	fd5001



24	Guia válvula ar primário
27	Comporta válvula ar primário
29	Alavanca registo ar primário
30	Porca ¼"
31	Anilha SP3
32	Parafuso ¼"
33	Fecho frontal

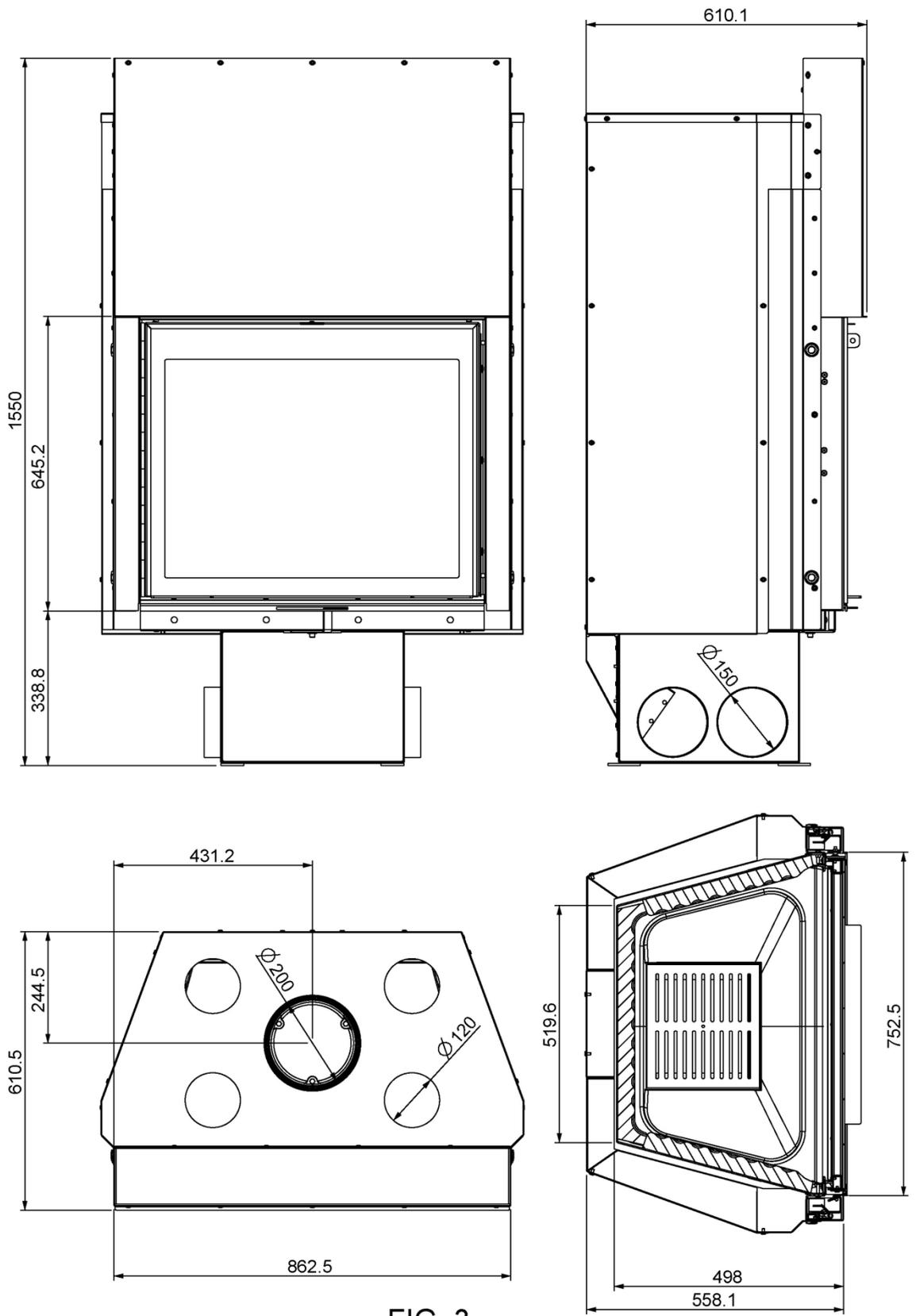
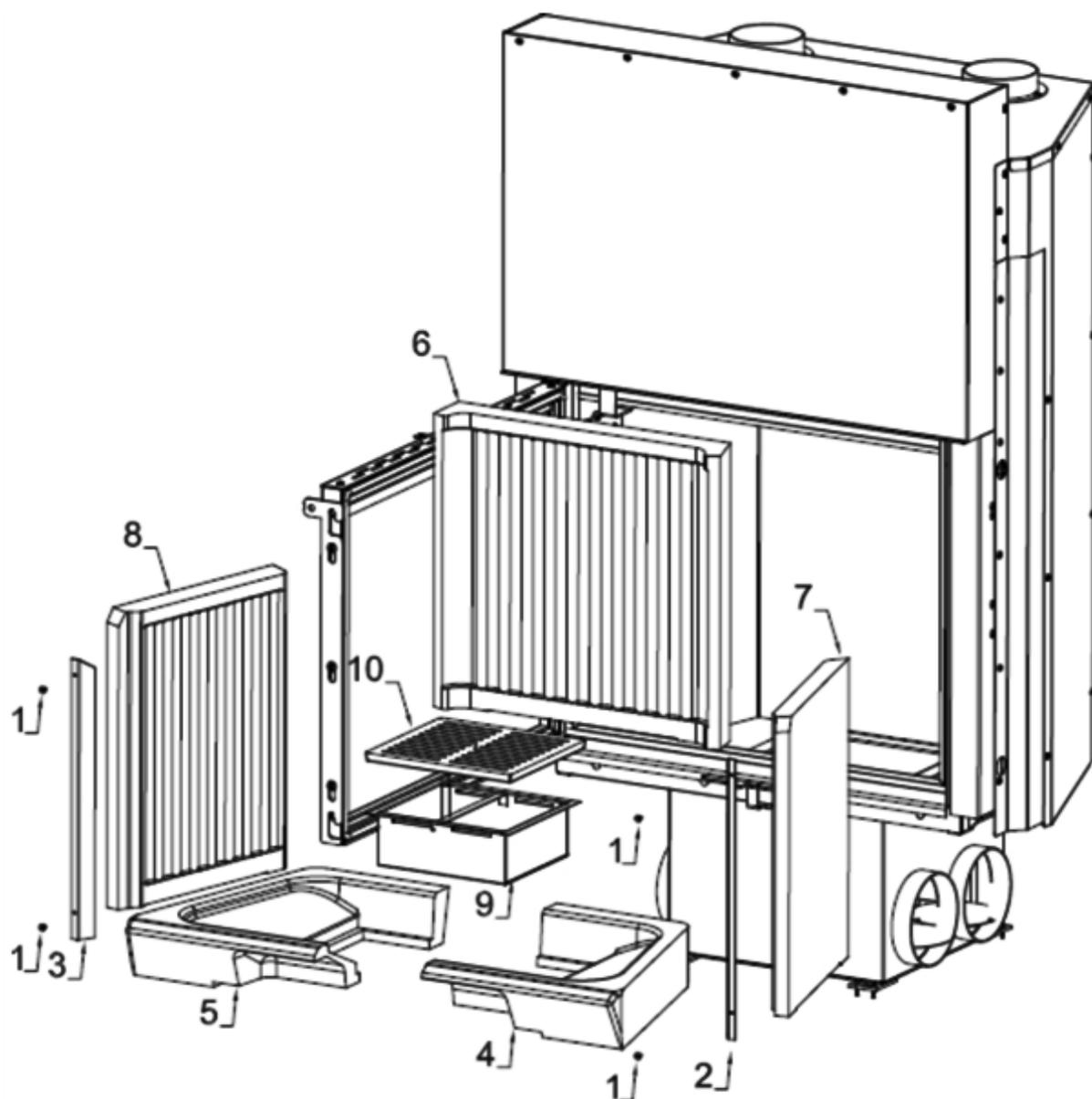


FIG. 3



Montagem refractário Stilkamin 72

- Desmontar os quatro parafusos (1)
- Retirar suporte refractário direito e esquerdo (2 e 3)
- Montar fundo direito (4)
- Montar fundo esquerdo (5)
- Montar traseira (6)
- Montar lateral direito (7)
- Montar lateral esquerdo (8)
- Montar suportes refractário (2 e 3) com parafusos (1)
- Montar caixa do cinzeiro (9)
- Montar grelha de cinzas (10)

Dados Técnicos:

Potência cedida ao ambiente (útil)	17 kW	
Massa da carga / hora	4,4 kg	
Temperatura média dos gases	370 °C	
Concentração de CO médio a 13% de O ₂	0,13	
Rendimento	77%	
Nº CERTIFICADO ENSAIO TIPO	LEE-030-09	
ORGANISMO NOTIFICADO Nº	NB 1722 (CEIS)	
Admite troncos de lenha de comprimento	400 mm	
Porta frontal	Altura	594 mm
	Largura	720 mm
Colarim saída de fumos	Ø200 mm interior	
Chaminé metálica	Ø200 mm interior	
Altura recomendada da chaminé	5 a 6 metros	
Chaminé em alvenaria, mínimo aproximado	250 x 250 mm	
Saída de fumos	Vertical	
Tiragem mínima recomendada	12 Pa	
Controlo de ar primário	Regulação manual	
Peso	200 kg	

Combustíveis recomendados:

Combustíveis	Dimensões L x Ø	Peso carga máxima por hora
Faia	40cm x 7cm (aprox.)	4,4Kg.
Azinho	40cm x 7cm (aprox.)	4,4 Kg.
Pinho	40cm x 7cm (aprox.)	4,4 Kg.

ADVERTÊNCIA! O seu recuperador não deve ser utilizado como incinerador e não devem utilizar-se combustíveis como plásticos, carvão, etc. Utilize os recomendados.